

“EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO”

(FESB – Bragança Paulista, 30/05/2003)

1. A Educação Física na década de 1970

- vestibular físico
- currículo: disciplinas biológicas, esportivas e poucas das Ciências Humanas
- exigências atléticas nas disciplinas
- a partir da Lei 5692/71, a disciplina Educação Física escolar era atividade, um fazer prático destituído de reflexão teórica
- currículos só de Licenciatura

2. A Transição (anos 80)

- redemocratização do país
- busca pelas Ciências Humanas
- doutorados no exterior
- pós-graduação na área (1977, USP)
- congressos e eventos científicos
- revistas científicas
- entidades acadêmico-científicas (CBCE, 1978)

3. Atualmente (a partir dos anos 90)

- a área se amplia, o mercado se abre
- cursos de graduação: licenciatura e bacharelado
- Ed. Física escolar: LDB 9394/96
- aumento do número de cursos de graduação
- novas diretrizes curriculares

4. Educação Física Escolar e a Cultura Corporal de Movimento

- a Escola é um espaço de conhecimento, espaço de cultura
- como disciplina escolar, a Educação Física deve se responsabilizar por um conhecimento, que não pode ser somente motor ou físico
- a Educação Física deve dar conta de um conhecimento sobre a parte da cultura humana que trata dos jogos, esportes, danças, ginásticas, lutas, a chamada CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO
- a Educação Física deveria partir do conhecimento popular sobre os jogos, os esportes, as formas de ginásticas, os jogos etc. e sistematizá-los a fim de que possam ser compreendidos, usufruídos, transformados, criticados.
- o objetivo da Educação Física escolar seria, então, segundo Mauro Betti, “inserir o aluno na esfera da cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai usufruir, produzir, criticar e transformar as formas culturais das atividades corporais de movimento: o jogo, o esporte, a ginástica, a dança, as lutas”.

- PARA QUE?: para conhecer as possibilidades e limites do seu corpo; para utilizar seu corpo como meio de comunicação; para ser participante da cultura corporal em suas horas de lazer; para ser espectador ativo dessa cultura corporal; para adquirir e manter hábitos saudáveis de vida; para gerenciar sua própria atividade física etc. etc.
- nessa perspectiva, os professores de Educação Física não são profissionais do corpo, do movimento, do esporte, da dança etc., mas de uma CULTURA CORPORAL, de uma CULTURA ESPORTIVA, de uma CULTURA DE MOVIMENTO etc.
- CULTURA como a principal categoria para se pensar a Educação Física